

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

José Vicente Tavares dos Santos
Alex Niche Teixeira
Maurício Russo
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, JVT., TEIXEIRA, NA., and RUSSO, M., orgs. *Violência e cidadania: práticas sociológicas e compromissos sociais*[online]. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2011. Cenários do conhecimento series, pp. 1-11. ISBN 978-85-386-0386-3. Available from: doi: [10.7476/9788538603863](https://doi.org/10.7476/9788538603863). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/yerrp/epub/santos-9788538603863.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Violência e Cidadania

PRÁTICAS SOCIOLOGICAS E COMPROMISSOS SOCIAIS



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL**

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica

Rui Vicente Oppermann

EDITORA DA UFRGS

Diretora

Sara Viola Rodrigues

Conselho Editorial

Alexandre Santos

Ana Lúgia Lia de Paula Ramos

Carlos Alberto Steil

Cornelia Eckert

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Rejane Maria Ribeiro Teixeira

Rosa Nívea Pedroso

Sergio Schneider

Susana Cardoso

Tania Mara Galli Fonseca

Valéria N. Oliveira Monaretto

Sara Viola Rodrigues, presidente

CENÁRIOS DO
CONHECIMENTO

Coordenação da Série

Maíra Baumgarten

(FURG/UFRGS, Porto Alegre)

Conselho Editorial

Ana Maria Fernandes

(UNB, Brasília)

César Ricardo Siqueira Bolaño

(UFS, Sergipe)

Clarissa Eckert Baeta Neves

(UFRGS, Porto Alegre)

Ernâni Lampert

(FURG, Rio Grande)

Fernanda Sobral

(UNB, Brasília)

Gilson Lima

(UFRGS, Porto Alegre)

Ingrid Sarti

(UFRJ, Rio de Janeiro)

Ivan Izquierdo

(PUCRS, Porto Alegre)

José Vicente Tavares dos Santos

(UFRGS, Porto Alegre)

Jorge Olímpio Bento

(Univ. Porto, Portugal)

Maria Lucia Maciel

(UFRJ, Rio de Janeiro)

Violência e Cidadania

PRÁTICAS SOCIOLÓGICAS E COMPROMISSOS SOCIAIS



José Vicente Tavares dos Santos
Alex Niche Teixeira
Maurício Russo

Organizadores

© dos autores

Capa:

Carla Luzzatto

Editoração:

Vânia Möller

Revisão:

Mariane Farias

Revisão Gráfica:

Miriam Gress

Editor:

Luis Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

V795 Violência e cidadania: práticas sociológicas e compromissos sociais / organizado
por José Vicente Tavares dos Santos, Alex Niche Teixeira e Maurício Russo. –
Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2011.
531 p. (Coleção Cenários do Conhecimento)

ISBN: 978-85-205-0608-0

ISBN: 978-85-386-0129-6

1. Conflitos Sociais. 2. Cidadania. 3. Sociologia. 4. Ciência Política
I. Santos, José Vicente Tavares dos. II. Teixeira, Alex Niche. III. Russo, Marcelo.

CDU: 316

CDD: 301

A grafia desta obra está atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Meridional Ltda. e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim

Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS

Tel: (0xx51) 3311-4082

Fax:(0xx51) 3264-4194

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Rua Ramiro Barcelos, 2.500 – Santa Cecília

Porto Alegre, RS – 90035-003

Fone/fax (51) 3308.5645 – www.editora.ufrgs.br

www.livraria.ufrgs.br

{Junho/2011}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

Apresentação

Série Cenários do Conhecimento

O conhecimento humano apresenta variadas motivações e assume diversas formas. Refletir sobre o conhecimento requer o exercício da transdisciplinariedade, encontros entre temas, áreas, problemas. Escapar do linear em direção ao transversal e às redes. Alargar fronteiras disciplinares, construir cenários e pensar utopias.

Informação e conhecimento sempre foram importantes pilares dos diferentes modos de produção da vida humana. O conhecimento, sua busca, é parte da estratégia de sobrevivência da espécie humana. Esse movimento de conhecer relaciona-se à situação concreta de cada sociedade, ao seu estado da arte, suas práticas de vida, sua cultura, suas técnicas, sua ideologia.

As formas contemporâneas de sociedade se fazem acompanhar por profundas reestruturações organizacionais e culturais. Vivemos em um tempo em que a ciência não apenas estuda, desvenda, mas também cria objetos empíricos e produz teorias que os sustentam enquanto fenômeno. A natureza urbana está cada vez mais repleta de objetos “não naturais” que funcionam como projeções físicas ou psíquicas do ser humano. Vivemos um processo de hibridação entre o natural e o humano e o artificial.

Nesse contexto recoloca-se, permanentemente, o desafio para o desenvolvimento de conceitos e teorias que permitam compreender e intervir sobre processos com grande repercussão sobre a vida cotidiana, pois na sociedade mundializada atual – *híbrida de arcaísmos, modernidades impossíveis e pós-modernidades instáveis* – é preciso encontrar sendas para o entendimento das novas questões sociais, novos instrumentos teórico-metodológicos para pensar um mundo cada vez mais complexo.

A reflexão sobre o conhecimento e seu papel na sociedade impõe desafios à imaginação científica: a complexidade e a dialeticidade do conhecimento, a atitude dialógica e a complementaridade entre incomensuráveis, a hibridação e a ética.

A coleção “*Cenários do Conhecimento*”, originada no Laboratório de Divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação Social do Programa de Pós-

Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pretende ser um espaço de interlocução entre as diversas perspectivas e disciplinas que tratam do conhecimento científico, da informação, sua produção, difusão, das redes de conhecimentos e da inovação social. Cenários nos falam de atores, pessoas que agem e refletem sobre sua ação, o mundo, a sociedade. Surgem da necessidade humana de compreender e exprimir a complexidade da vida e expressam composições de seres que sentem, pensam e que são natureza e cultura e interagem em e a partir de estruturas complexas. Artificialidades sempre renovadas e uma natureza viva e mutante.

Essa linha editorial tem por objetivo trazer à tona as problematizações mais atuais do campo da pesquisa científica, da informação, da tecnologia e da inovação social, ocupando um espaço que se faz progressivamente estratégico pela necessidade crescente de dar conta das questões relacionadas aos processos de produção de conhecimentos e de sua apropriação social. Nessa síntese entre sociedade e conhecimento, também chamada de sociedade ou era da informação, emerge cada vez mais a necessidade de construir cenários que indiquem novas direções.

Nossa proposta parte da perspectiva da complexidade e busca organizar trilhas, caminhos que iluminem a realidade através desses objetos que são a expressão mesma do conhecimento: os livros, em uma coleção de cenários. O livro *Violência e Cidadania – práticas sociológicas e compromissos sociais* nos apresenta um cenário de estudos sobre a relação entre os processos de mundialização e a expansão da violência na sociedade brasileira

Maíra Baumgarten

A Octavio Ianni, *in memoriam*.

AGRADECIMENTOS

Esta coletânea contém trabalhos sociológicos de vinte e três autores, produzidos ao longo das últimas duas décadas, por diversas motivações, vindo a compor um significativo conjunto de interpretações sobre “violência e cidadania”. Foram apresentados a diferentes públicos, acadêmicos e não acadêmicos, resultantes em múltiplos compromissos sociais.

Nosso primeiro agradecimento dirige-se à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), cujos dirigentes, docentes, estudantes e técnicos administrativos nos ofereceram condições de trabalho favoráveis à criação intelectual. Gostaríamos de agradecer, ainda, ao Departamento de Sociologia e ao Programa de Pós-graduação em Sociologia no qual muitos textos foram primeiro apresentados como dissertações e teses. No Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS sempre encontramos estímulo e compreensão, além de uma Biblioteca que nutriu nossas curiosidades.

Desejamos expressar nossa gratidão às instituições que nos permitiram um trabalho constante: o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); a Coordenação de Pessoal de Ensino Superior (CAPES); a Financiadora de Estudo e Projetos do Ministério de Ciência e Tecnologia (FINEP); a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP); a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Fundação Ford.

Muitos começamos nossas trajetórias sociológicas mediante o apoio dessas instituições, as quais possibilitaram a consolidação do Grupo de Pesquisa “Violência e Cidadania”, desde o início do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, e nos levaram a internacionalizar nossas perspectivas sociológicas.

Os temas expostos – A produção social da violência, Juventude e violência, Do bandido social ao crime organizado, Tensões identitárias nas polícias, Direito e injustiça, Prisões e a crise do enclausuramento e a Prevenção da violência – foram discutidos em inúmeros fóruns científicos: Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS); Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS); Associação Latino-americana de Sociologia

(ALAS); Associação Internacional de Sociologia (ISA) – e em Universidades de diversos países. A todos nossos interlocutores, agradecemos a atenção, críticas e paciência. O cotidiano do Grupo de Pesquisa sempre teve suas dificuldades superadas pela dedicação de Ilga Scharen e Luciana Santos, às quais agradecemos.

Esperamos que essas práticas sociológicas possam contribuir a criar uma nova Sociedade e a expandir as esperanças da juventude.

Porto Alegre, outono de 2011.

José Vicente Tavares dos Santos
Alex Niche Teixeira
Maurício Russo

SUMÁRIO

Introdução	
Violência e Cidadania: práticas sociológicas e compromissos sociais	13
<i>José Vicente Tavares dos Santos, Alex Niche Teixeira e Maurício Russo</i>	
Parte I – A produção social da violência	
Televisão, hipercrimes e violências na Modernidade Tardia	39
<i>Alex Niche Teixeira</i>	
Medo ao poder e poder do medo na construção de um território de violência	56
<i>Margarita Rosa Gaviria Mejia</i>	
Parte II – Juventude e violência	
Jóvenes infractores: biografías de la exclusión social en Uruguay	77
<i>Nilia Viscardi</i>	
A “Casa de Bonecas”: um estudo de caso sobre as adolescentes privadas de liberdade no Rio Grande do Sul	105
<i>Rochele Fellini Fachinetto</i>	
Redes sociais e micropolíticas da juventude	128
<i>Fábio Dal Molin</i>	
Parte III – Do bandido social ao crime organizado	
Paco: um bandido social da Serra gaúcha	151
<i>Márcia Londero</i>	
Pesquisando o crime organizado no Rio Grande do Sul	172
<i>Leticia Maria Schabbach</i>	
Parte IV – Tensões identitárias nas polícias	
A Polícia (brasileira) contemporânea no Estado Democrático de Direito ..	197
<i>Dani Rudnicki</i>	
Policiais migrantes	213
<i>Márcia Esteves de Calazans</i>	
Modelo operacional, violência policial e democracia	252
<i>Naldson Ramos da Costa</i>	
Na formação integrada de policiais, o intempestivo, o conflito, a ambivalência	270
<i>Rosimeri Aquino da Silva</i>	

Parte V – Direito e injustiça

A insuficiência do Direito Penal e a necessidade de se recorrer aos Direitos Humanos	293
<i>Umberto Guaspari Sudbrack</i>	
Determinantes sociológicos do tempo processual relativo ao homicídio doloso em Porto Alegre	303
<i>Gilson Macedo Antunes</i>	
Violência Policial Militar em Porto Alegre no início do Século XXI	316
<i>Mauricio Bastos Russo</i>	
A violência policial e o Poder Judiciário no Rio Grande do Sul	329
<i>Aline Winter Sudbrack</i>	
Muito além do bem e do mal: a produção do desvio e da reação social como artefatos culturais	345
<i>Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo</i>	

Parte VI – Prisões e a crise do enclausuramento

Casa de Correção: o cadeião da volta do gasômetro	359
<i>Renato da Luz Medeiros</i>	
Apontamentos teórico-operacionais para uma sociologia das prisões	388
<i>Luiz Antônio Bogo Chies</i>	

Parte VII – Prevenção da violência: as redes sociais

Novas questões sociais mundiais, projetos sociais e culturais e a planificação emancipatória	413
<i>José Vicente Tavares dos Santos</i>	
Políticas públicas, desenvolvimento e sustentabilidade	438
<i>Maíra Baumgarten</i>	
Capital social e prevenção da violência	466
<i>Beatriz Moren da Costa</i>	
Informação e prevenção da violência: metodologia de mineração e de centros de atividades	483
<i>Gilson Lima</i>	
A corporação e a fraude do eterno presente	517
<i>Renato Saul</i>	